Interrogatorio feito
ao menino de Thiate
Orientachum de Ou-
tubro Joaquim dos
Santos

E logo nesse mesmo acto
disse mais, como a hoje re-
S. testa declarado, presente Joa-
quim dos Santos, o Juiz
lhe deu as perguntas seguintes
as quais

Qual seu nome,
naturalidade, idade, estado
profissão e morada.

Respondeu chamar-
se Joaquim dos Santos, na-
tural de Portugal, idade
quarenta e cinco annos, ca-
zado, vive de seu mister
de Thiate Oriental e hum de
Outubro e morador na Rua
da Sant Joaõ.

Perguntado o que
sabe a cerca do aprisio-
namento do Thiate Oriental
hum de Outubro?

Respondeu que
como mestre do Thiate Oriental
e hum de Outubro seguio
neste dito porto do Rio de
Janeiro com destino ao
Rio de Sant Joaõ, nas

na manhã de trinta e hum
dito na manhã de vinte
dito de Dezembro proximo
findo, hauendo a Cargo de
Castro, Carne secca e varios
generos de praia. Que o J. Tayor.
achando no alturo da Barra
de Maricá ao sul da Ponta
Negra, na distancia de dous
milhas de terra, e onde al-
cançava o tiro de nossa peça
de artilharia ainda hindo
de Pequeno Calibre, ahi foi
aprezado o Hiate pelo Vapor
inglez Stromboli, o qual des-
de logo se apoderou do ma-
nifesto, matricula, Carta
do Mestre e mais papeis, em
cujo acto Reclamou ao Res-
pondente que nada houuesse
porque o apresamento era jus-
to pois de hum justo pen-
dente entre os dois Governos,
Brasileiro e Inglez. Que o
Vapor inglez apoiou o Respon-
dente do Commando do Hia-
te, e passou para bordo deste
Embarcação inglesa. Que
no dito seguinte Rebocando
o Stromboli o Hiate, abal-
roou este, de modo que fez
hum a bordo falsa deste

dita borda, mastro de traquete, cabos reaes e panno, ficando em perigo o Hiate de ir a pique, tendo assim que a tripolação fugio inglezada com rapidez, saltou da borda do Hiate para a do Abrantes.

Orçamento do grande prejuizo montado os prejuizos e damno assim causado ao Hiate pelo aprisionamento pelo Abrantes!?

Responderei que o damno e prejuizos causados pelo dito aprisionamento avalio em Cinco contos nouecentos mil reis, a saber Mis contos 5.900$
e cem mil reis importancia do Concerto e reparos da borda falsa do Hiate e apparelhos de 3100$
viagem, e dois contos e oito- 2800$
centos mil reis importancia dos lucros Cessantes, que daria o Hiate viajando regularmente, como costumava, se não fosse preciso soltar em obra e aparelhar-se de novo, como fes; tendo que este valor, que o Requerente dá ao damno e prejuizos causados, não é exagerado, e bem é feito sobre base de

Juntos que no Rio de São João
assim calculavão.

Pergunta que des-
tino seguio o Thiele depois de
apresado pelo Stromboli no
Baixo de Atlanida? L. Teixr.a

Respondeo que no
dia quatro de Janeiro ultimo
foi lançado a reboque para
a Enseada dos Palmas, pegue-
na Povoação da Freguezia de
Feliz Grande do Municipio
de Cabo Frio dos Reis, onde esteve
prisioneiro e vigiado pelo
Mestre inglez Como até o dia
sete de Janeiro, dia, em que
teve liberdade para seguir o
seu destino, em cujo dia
se lhes restituio os
referidos papeis de bordo. Dis-
se mais o Interrogado que, de-
pois de ser posto o Thiele em
liberdade, seguio com muito
custo e perigo para o Rio
de São João, onde esteve em
obras e se aparelhando, de-
modo que pela primeira mes
pode viajar para o porto
do Rio de Janeiro, saindo
no dito dito do corrente do
Rio de Jan.o dito Rio de São
João. E nada mais disse

Cine e nuni foi perguntado
e arrigou como o Juiz. Ao
d'Abreu Ramos da Silva
Junior, mandou: -

Luiz Carlos de Lima Teixeira

Logo com Lo Lo

Interrogatorio feito
ao Contra Mestre do
Hiate Rainha Thereza
de Antonio

Elogio nosso anno, dia, mez, anno
e hora supra declarado, pre-
sente Jose Joaquim dos San-
tos Junior, o Juiz fez-lhe as
seguintes perguntas, as quaes
Qual seu nome,
naturalidade, idade, estado,
profissão e morada.

D. Teixr.a

Respondeu Chamar-
se Jose Joaquim dos Santos
Junior, natural de Portu-
gal, idade vinte dois annos,
solteiro, vive de ser Contra
Mestre do Hiate Rainha The-
reza de Antonio, e morador na

no Rio de São João.

Perguntado o que
sabe acerca do apresamento
do Hiate Minto e huma de Ou-
tubro, quando teve lugar es-
te apresamento, em que pon- — 9. Sup.
to, por quem foi feito, e o
que posteriormente depois se!

Respondeo que, sen-
do Contra-Mestre do dito
Hiate e estando sahindo deste porto
do Rio de Janeiro no mez
pretérito de Outubro do mesmo
do anno proximo findo com
destino ao Rio de São João,
levando a Carga de costro, Car-
ne Seca e varios generos deste
Praça, no Barco de Manoel
ao Sul da Ponta Negra, no
Citio mais de duas milhas de
praia, e tão proximo á terra
que hum tiro de peça de Arti-
lharia por menor que fosse
seu calibre chegava á esse
lugar, estio pelas dito horas
da noite pouco mais ou
menos de trinta e hum de De-
zembro ultimo foi apresado
pelo Vapor inglez Stromboli,
Cujo este que assim proce-
dia por via de hum Jantar
pendente entre o Seu e Go-

Governo Brasileiro, a qual brevemente terminara, e que por isso a tripolação do Uriale não receava mal. Leu o inglez se apoderou dos papeis do Uriale e logo o Uriale disse passou imediatamente tripolação inglesa, que desde então tomou o governo do Uriale. Leu na noite do primeiro de Janeiro deste anno o Barão Inglez Stromboli abalroou o Uriale, de modo que quebrou á este a borda fora do lado deste bordo, Caiou o mastro do traquete e grande, ficando o Uriale em perigo de ir ao fundo, e tanto os seus que a tripolação inglesa, que o governava, saltou com rapidez do seu bordo para o do Stromboli.

Perguntado em quanto tudo avaliados os prejuizos e damno causado ao Uriale pelo apresamento do Stromboli.

Respondeu que o Uriale, logo que com custo e perigo regressou ao Rio de São João, entrou em obra

Obra não só para o concerto
das Cordas falsas e mais avarias
no Casco do navio, como
para os aparelhos de viagem, S. Paio
cujas despezas e os danos causados
pela impossibilidade do
Hiate continuar a navegar re-
gularmente, como o fasia, im-
portão em cinco contos e no-
vecentos mil reis, a saber 5.900$
tres contos e cem mil reis com 3.100$
o Concerto, reparos, e apare-
lho do Hiate para poder
viajar, e dois contos e oi-
tocentos mil reis de lucros 2.800$
cessantes, que alias daria
o Hiate, se continuasse em
sua regular e costumada Car-
reira de viagens. Que a va-
lor acima Cado é justamente
o que foi Calculado no Rio
de São João por Peritos com-
petentemente habilitados e
proprio seus peritos.

Enquanto para
onde o Vapor Inglez foi se-
guio o Hiate, depois de o
haver apresado na dita Ba-
ya de Ellaria?

Respondeu que o
S. Stromboli foi seguio o Hiate
a rebocque para a Enseada

Enseada das Palmas, pequena
Povoação da Freguesia da Ilha
Grande e alluminação de especie
dos Reis, onde o conservador
prezidente deberão dar
guarda do Vapor Inglez Corsa
elle a manhã de Sete de
Janeiro deste anno, dia,
em que o Inglez restituio os
ditos papeis do Chile, a
perchetto que este requisitou
seu destino.

Perguntado se a
carga do Chile soffreo al-
gum prejuizo com o apre-
zamento?

Respondeo que a
carga nada soffreo, e que
os prejuizos causados pelo
o apresamento são os que
já ficão declarados. Lou-
do mais disse nem foi per-
guntado e ariziou com o
seu. Eu Manuel Fran-
cisco do Livramento, anno

3

Luiz Carlos de Paiva Teixeira

José Joaq. dos Santos Jr.